ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 10/2021

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2021

Local: Salão Multiusos

Hora: 20:30 horas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

Presenças:

1	MANUEL ANTÓNIO DE VILHENA PEREIRA	**PS**
2	MARIA JOSÉ DO Ó EFIGÉNIO	**PS**
3	RUI FILIPE FEZES PÁSCOA	**PS**
4	HELENA MARIA *(substituiu Paulo Conde)*	**CDU**
5	MARIA ROSA MAURÍCIO CARVOEIRAS	**CDU**
6	CÉLIA MARIA INVERNO CANTIGAS	**CDU**
7	LUÍS FILIPE GAMITO	**BE**
8	JOSÉ JACINTO BILAU	**PS**
9	MARA LISA DA SILVA MORAIS COSTA	**CH**
10	ANA MARIA DO SACRAMENTO TORRES OLHO AZUL	**PS**
11	FERNANDO MIGUEL JONES PALMA	**CDU**
12	ANTÓNIO FRANCISCO GALVÃO GOMES	**PS**
13	MARIA JOSÉ GUERREIRO ALFEIRÃO DUARTE	**PS**
14	FRANCISCO ANTÓNIO FAÚLHA	**CDU**

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL

1	LUÍS ANTÓNIO PITA AMEIXA	**PS**
2	JOSÉ JOÃO LANÇA GUERREIRO	**CDU**
3	ANA RUTE BERINGEL DE SOUSA	**PS**
4	JOSÉ VALENTE ROCHA GUERRA	**PS**
5	CRISTINA DA SILVA RODRIGUES	**CDU**

MEMBROS DAS FREGUESIAS DO CONCELHO

1	JOSÉ JOÃO CAVACO	**PS**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

2	JUVENÁLIA ISABEL GUERREIRO SALGADO	**PS**
3	CARLOS MANUEL BONITO RAPOSO	**PS**

Faltas:

1	VIRGÍNIA DO NASCIMENTO DURO PEREIRA DANIEL GODINHO	**PS**
2	RODRIGO JOSÉ REGO RAPOSO	**PS**
3	PAULO CONDE (Substituído por Helena Maria)	**CDU**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

--------Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, reuniu no salão multiusos em Ferreira do Alentejo, depois de previamente convocada, a Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, presidida por Manuel António de Vilhena Pereira e secretariada por Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul, 1ª Secretária e António Francisco Galvão Gomes, 2ª secretário.----------

****

--------Verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.----------

A.1– Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

--------A Câmara Municipal na sua reunião ordinária realizada no dia 13 de dezembro de 2021, relativamente ao **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Ferreira do Alentejo,** o qual este em consulta pública, foi deliberado por unanimidade o seguinte: "Aprovado, remeter à assembleia Municipal".----------

--------O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou sucintamente o referido Plano, passando a palavra à Coordenadora Municipal da Proteção Civil. ----------

--------A **Senhora Coordenadora Municipal da Proteção Civil**, apresentou a estrutura do Plano e uma abordagem que foi feita à revisão dos pontos pedidos para serem alterados de acordo com as orientações do ICNF. A vigência deste plano será para dois mil e vinte e um até dois mil e trinta, sendo que anualmente há uma atualização de um dos cadernos. O Plano é constituído por

três cadernos. O caderno um constituí uma base de diagnóstico e caracteriza sucintamente as especificidades do município em termos de caracterização física, climática, populacional, ocupação do solo e faz uma análise da casualidade dos incêndios florestais.----------

-------- O concelho de Ferreira do Alentejo é caracterizado por olival intensivo e super intensivo, com alguma floresta, nas áreas de Santa Margarida, Canhestros, Figueira dos Cavaleiros e Odivelas. O caderno dois remete-nos para o plano de Ação, compreende todo o planeamento das ações que suportam a estratégia a nível municipal para poder fazer um combate ao incêndio. Neste plano estão englobados cinco eixos estratégicos, o primeiro tem a ver com o manter a gestão das faixas de combustível, a rede viária e florestal. O segundo eixo estratégico é a redução da incidência dos incêndios, nomeadamente a redução dos comportamentos de risco e sensibilização da própria população, no âmbito da segurança florestal. O terceiro eixo, melhoria da eficácia e o ataque dos incêndios, fala-se da vigilância e proteção dos incêndios e o rescaldo e vigilância pós incêndios. A recuperação dos ecossistemas, faz parte do quarto eixo e como se pode implementar boas práticas para a reabilitação dos ecossistemas. Relativamente ao quinto eixo, a adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz consiste em operacionalizar a defesa da floresta. A Comissão de Defesa da Floresta reúne todas as primeiras terças feiras de cada mês, faz um ponto de situação das questões inerentes à defesa da floresta, quer exista uma atualização para se fazer num dos cadernos, quer exista uma dúvida porque surgiu uma nova legislação, ou porque existe um processo, para ser apreciado.----------

--------O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** refere que é muito reconfortante saber que existe à frente deste plano, alguém com experiência e domínio da matéria.----------

--------O **Senhor Deputado Luís Filipe Gamito** agradeceu a oferta do vale para o Bolo Rei e da garrafa de vinho, oferecido pela Câmara Municipal, mas o Bloco de Esquerda irá declinar as ofertas. Relativamente ao plano, refere que não teve oportunidade de o ver na sua plenitude mas gostaria que fosse esclarecido o seguinte: na página dezoito, ao ver a cartografia do risco de incêndio, cerca de cinquenta e seis por cento do município é de risco muito elevado. Gostaria de saber se há alguma entreajuda pelas partes de gestão dos olivais, se têm meios próprios ou se apenas dependem dos meios dos bombeiros e da proteção civil, ou se tem meios próprios destinados ao incêndio ou até outro tipo de catástrofe.----------

--------A **Senhora Coordenadora Municipal da Proteção Civil** salientou que o risco de incêndio é um pouco diferente da carta de perigosidade, em termos de ajuda, os proprietários estão dotados de maquinaria que acaba por ser suficiente e muitas vezes os próprios auxiliam os bombeiros. O Senhor Deputado Luís Filipe Gamito referiu que viu as metas e objetivos, são corajosos e pergunta se vai haver nas escolas, em conjunto com a GNR e os Bombeiros, ações de sensibilização e educação. A **Senhora Coordenadora** respondeu afirmativamente, os Bombeiros estão juntos da escola a fazer essas ações de sensibilização, nomeadamente exercícios de evacuação.----------

--------O **Senhor António Gomes**, segundo secretário desta assembleia, informou sobre a orgânica do combate ao incêndio. Atualmente, existe o CDOS de Beja onde caem todas as chamadas dos incêndios através do 112 ou do

117. Quando a chamada é feita para o 112 a chamada vai ser transmitida via rádio, para o corpo de bombeiros onde é necessária essa intervenção e, ao mesmo tempo, aciona em triangulação mais dois corpos de bombeiros. Logo nos primeiros 10 minutos é alertado um helicóptero conforme o local, esses meios são acionados imediatamente. No caso do concelho de Ferreira do Alentejo, sabe-se qual a perigosidade da propagação do incêndio, existem veículos disponíveis, saem com todos os meios necessários para o inicio do combate. Quando chega o meio aéreo até não é necessário, visto estar tudo estudado e no concelho pode-se estar tranquilo quanto a esse aspeto. ----------

--------A **Senhora Deputada Maria José Efigénio**, relativamente às bitolas dos hidrantes nas redes urbanas e, no que concerne aos aglomerados urbanos, nós temos redes de água dimensionadas há muitos anos. Mesmo que tivessem sido dimensionadas na altura pensando em reserva para incêndio, essa reserva foi completamente ultrapassada, por que são redes antigas. Para ter capacidade para apagar incêndios dentro da zona urbana tem de haver uma capacidade de armazenamento permanente que no concelho não existe e isso passaria por uma remodelação completa, de praticamente todas as redes, porque os depósitos não tem essa capacidade nem pressão. A Senhora Deputada colocou outra questão, tem a ver com os olivais intensivos e super intensivos, não serem um problema do ponto de vista de risco de incêndios. O concelho ter cinquenta e seis por cento de risco elevado de incêndio, parece-lhe um valor muito elevado, face à ocupação do território. A Senhora Coordenadora salientou que o nosso olival é mantido, está sempre arranjado, conservado e não tem combustível fino que faça propagação de incêndio. -------

--------O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, tendo em conta que os estudos que foram feitos, em termos de histórico, no concelho de Ferreira do Alentejo houve vinte e um incêndios, que consumiram vinte e nove hectares o que é muito pouco, estamos a falar de pequenos incêndios, o que não significa que não exista perigosidade. Existe algum regadio no concelho e nas zonas onde há agua existe menos incêndios. O nosso concelho possui uma área muito diversa no plano da agricultura estando no top de área com mais montado de sobro e azinho, em relação ao olival. Neste momento está-se a trabalhar na revisão do Plano Diretor Municipal, que vai especificar melhor todo o território e como se organiza. Em relação aos núcleos urbanos, os Bombeiros estão dotados com capacidade e bem equipados, com um corpo de bombeiros treinado, são profissionais e têm mais formação. A câmara pagou a execução de um furo cartesiano para ter abastecimento de água dentro do quartel. Os bombeiros dispõem de veículos de transporte de água, foi comprado pela câmara um auto tanque novo e a câmara ofereceu um auto tanque, que custou sessenta e três mil euros, para o bombeiros que leva dezasseis mil litros de água. A Câmara também procede anualmente ao corte das ervas nas bermas das estradas e caminhos municipais, num total de duzentos quilómetros de obra e isso custa todos os anos perto de dezoito mil euros. Por fim, apenas acrescentar que relativamente às ofertas pois o senhor deputado faz como entender, mas politicamente queria referir que existem regras de conduta e estas ofertas não são nem interesseiras, nem interessadas, mas sim são ofertas alusivas à época natalícia como reconhecimento, são iniciativas que tem a ver com o relacionamento e bem estar das pessoas e também para apoiar o comércio local.----------

A Assembleia Municipal deliberou aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, maioria, com 15 votos a favor e duas abstenções, uma da CDU e outra do BE.----------

A.2- Grandes Opções do Plano e Orçamento – ano 2022. Apresentação

--------O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** salientou que as Grandes Opções do Plano e Orçamento, para 2022, elaborado nos termos da lei, e de acordo com o novo sistema de contabilidade significa um trabalho exigente. A elaboração destes documentos é difícil e envolve um conjunto de funcionários que devem ter uma palavra de reconhecimento, nomeadamente a secção financeira da câmara municipal, pela sua dedicação nesta matéria. Estas GOP e Orçamento estão elaborados em termos realistas, o orçamento tem um certo grau de incerteza, é feito com base numa previsão, mas também é pré determinado. A **Senhora Vereadora do pelouro, Ana Rute de Sousa**, procedeu à apresentação do Plano, sendo este um documento conjunto, são votados em separado. Nas grandes opções do plano são definidas as linhas do desenvolvimento estratégico da autarquia, existem muitos projetos que já vem do mandato anterior, a pandemia trouxe-nos um maior grau de incerteza, existem atividades que presentemente são avaliadas semana a semana. Existem projetos novos que estão explanados neste orçamento, nomeadamente o orçamento participativo na educação, o projeto regeneração urbano em Figueira dos Cavaleiros, a valorização do troço urbano da ribeira de Alfundão, a criação do núcleo museológico do cante, o lançamento do cartão jovem, a pista de pesca desportiva de Santa Margarida do Sado, a ampliação

do salão da sede da UFFAC e a reabilitação da Fonte Velha. A questão do endividamento é muito significativo, porque houve um grande saneamento do endividamento municipal, foi conseguida através da liquidação antecipada de dois empréstimos. O grande peso deste orçamento está nas funções sociais, abrangem os serviços da educação que, quer no orçamento quer nas GOP, têm um peso muito significativo, assim como a saúde, a habitação, o ordenamento do território, investimento da água e dos resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.----------

--------Passando propriamente para o orçamento, a **Senhora Vereadora**, em relação ao equilíbrio orçamental, o orçamento municipal cumpre as regras do equilíbrio financeiro definidas na lei. Relativamente à receita fiscal, o município não tem capacidade de arrecadar receita por esta via fiscal, existe uma grande dependência das transferências do orçamento e das comparticipações financeiras dos projetos candidatados. Quanto às receitas de capital, o financiamento da despesa de capital é feito através do recurso às transferências de capital, onde se incluem as verbas do equilíbrio financeiro e as candidaturas aos fundos financeiros, como já foi referido. Quanto à reintegração dos saldos, o saldo de gerência de 2021 será incorporado no orçamento de 2022, após a aprovação dos fundos de caixa, por recurso a uma revisão orçamental antes da aprovação dos documentos da aprovação de contas, em abril de 2022.----------

--------O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que a câmara nos últimos anos conseguiu baixar muito significativamente o endividamento, significa um grande alívio para a câmara uma diminuição significativa de uma despesa fixa, que é a despesa com a amortização e os juros dos empréstimos,

sendo este um instrumento de gestão a usar no futuro, nomeadamente quando se concluir que há determinados investimentos fundamentais para o desenvolvimento económico, social e cultural que se devem fazer e, se for necessário, recorrer a empréstimo para o fazer, até para recorrer a fundos comunitários. Este orçamento tem um grau elevado de incerteza por causa da Covid 19, existem atividades que neste momento não se sabe se irão realizar-se. Existe uma grande preocupação com as estradas e caminhos rurais, nomeadamente com a estrada municipal 526, obra que já está adjudicada e dentro de pouco tempo vai começar, num valor de setecentos mil euros, valor que sai totalmente do orçamento da câmara, uma vez que não se pode ir buscar verbas a lado nenhum. Neste capítulo das estradas e caminhos, tem-se tentado intervir em mais algumas, nomeadamente o caminho municipal 1025, foi feita uma intervenção muito razoável. Existe uma outra estrada, que é o caminho entre Aldeia de Ruins e Fortes, existe a hipótese de se fazer lá uma intervenção, assim como o caminho entre Olhas e Gasparões que necessita que alguns buracos sejam tapados. A câmara, entretanto, está num processo de aquisição de uma máquina de alcatroamento, para reganhar capacidade de administração direta, para conseguir ter melhores condições nas estradas e ruas no que diz respeito a alcatrão. Também na área da educação, estão para começar três obras com um investimento na ordem de um milhão e meio de euros, com apoios comunitários. Uma delas devia ter começado hoje, consiste na retirada do amianto no edifício da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, trabalho que deveria ser realizado nas pausas letivas. O empreiteiro informou a câmara de que não consegue iniciar a obra porque não há materiais de construção por causa da covid. Há novos investimentos no âmbito da terceira idade, os centros seniores de Santa

Margarida do Sado e Alfundão e os novos contratos e protocolos com as juntas de freguesia com mais alguns apoios e verbas.----------

--------O **Senhor Deputado Luís Gamito**, relativamente à intervenção na escola de Canhestros, gostava de saber se naquela escola apenas estão alunos de Canhestros ou de outras localidades próximas. Também as obras nas ruas, as mesmas serão de arruamentos ou serão intervenções mais profundas, por exemplo ao nível da canalização. A Senhora Vereadora Ana Rute, relativamente à Escola de Canhestros, informou de que para além dos alunos de Canhestros existem também os de Aldeia de Ruins, Olhas e até Fortes. Quanto à questão dos arruamentos, salientou o Senhor Presidente da Câmara, a estratégia que a câmara segue é quando se justifica fazer intervenções mais profundas, faz-se substituição de canalizações. ----------

--------O **Senhor Deputado Francisco Faúlha** questionou sobre o amianto e a sua retirada e se está previsto ao nível do saneamento a retirada do mesmo nas tubagens. O Senhor Presidente da Câmara referiu que o amianto, em relação às canalizações, não oferece perigosidade em termos do abastecimento de água.----------

--------O **Senhor Deputado Rui Páscoa,** sobre a Rua dos Açores, que demorou muito tempo a ser intervencionada, causando grande transtorno aos moradores ao longo daquele trabalho, dois dias depois de uma grande chuvada, a câmara mandou alcatroar a rua, sem os acertos que deviam existir, e mais uma vez volta a frisar a falta de zelo por parte dos serviços da câmara, pois deviam ser mais envolvidos nas intervenções. O Senhor Presidente da Câmara, sobre a Rua dos Açores, tinha muitos problemas. Possivelmente quando foi feita a obra, inicialmente, terão sido ali aplicados materiais que não

teriam boa qualidade e haviam muitas roturas. Então optou-se por mudar as canalizações e repavimentar. A câmara, em relação a cada empreitada, tem sempre um técnico que é o responsável pelo acompanhamento e fiscalização daquela obra e que faz o relatório, confere os autos de medição e os melhores procedimentos são devidamente acompanhados. Tem de haver confiança nos técnicos que são responsáveis por todas as execuções. Quanto às águas laterais foram dadas instruções para os técnicos encontrarem uma solução e melhorar aquele aspeto, projeto que já foi concebido e irá ser executado.--------

--------A **Senhora Deputada Maria José Efigénio** referiu-se ao amianto, pois neste momento é proibido a sua colocação, mas não é obrigatório retirar, assim como nas condutas de abastecimento de água. ----------

--------Na qualidade de cidadão e não na qualidade de Presidente da Assembleia, Manuel Pereira, gostaria de fazer algumas observações relativas ao orçamento e sua execução. Pois setenta por cento de execução parece-lhe curto, as despesas do pessoal que em dois mil e vinte e dois, iria descer, pergunta como se irá fazer essa descida, falou-se também que o orçamento era feito com base num histórico e por fim se existe alguma penalização por parte da câmara relativamente ao empreiteiro que diz que não tem condições para executar a obra por falta de material. O **Senhor Presidente da Câmara**, relativamente à execução do orçamento, existem compromissos que estão assumidos que transitam para o ano seguinte comprometendo uma parte do orçamento que passa para a frente. Quanto às despesas com o pessoal, ao longo do ano existem admissões, aposentações e a verba nunca fica fixa. O histórico no que diz respeito à receita é obrigatório por lei, a receita tem de ser calculada daquela forma. Quanto à obra da escola e a retirada do amianto,

aplica-se o código dos contratos públicos e quando não se cumprem os prazos é aplicada uma penalização, no entanto os empreiteiros tem defesas por parte da lei e justificações, existem aqui duas partes em confronto, os serviços apreciarão as razões invocadas e farão um juízo.----------

--------O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** questiona se o público quer colocar algumas questões. O **Senhor Nuno Alves** reportou-se sobre a afirmação do Senhor Presidente quando referiu que Ferreira do Alentejo está no Top 15 dos concelhos em termos do Montado de sobro e azinho e perguntou quantos concelhos em Portugal têm montado de sobro e azinho. Quanto ao Regulamento de comparticipação de despesas com os medicamentos, está em período de consulta, e é com pena que vê que este regulamento que é tão necessário face às necessidades financeiras das pessoas em Ferreira do Alentejo e até à data apenas houve três candidaturas. Em outubro de 2020, quando este regulamento foi discutido, o próprio Nuno Alves referiu que se arriscava a ser um desastre anunciado exatamente pelos canais de comunicação. Na altura foi sugerido que o mesmo fosse difundido nas extensões de saúde, no Centro de Saúde, farmácias, e efetivamente a câmara utilizou quase exclusivamente meios digitais para aceder a pessoas que na sua maioria são iletradas. Obviamente o **Senhor Nuno Alves**, frisou que quer que o regulamento tenha todo o sucesso, no entanto perguntou e, relativamente ao artigo seis, (comparticipações) se a câmara de alguma forma, tem salvaguardado o fato de uma pessoa poder optar entre um medicamento genérico ou outro, cujo preço pode variar entre algumas dezenas de euros.-----

--------O **Senhor Vereador José Guerra,** relativamente ao montado, salientou o seguinte: o município à semelhança de outros vinte e seis ou vinte e sete

municípios, fazem parte da rede de municípios do montado de sobro e de cortiça e isso é atribuído aos concelhos que têm mais de quinze por cento de território ocupado por esse tipo de floresta. Ferreira do Alentejo está ocupado por vinte por cento do nosso território ocupado com montado e próximo de Ferreira, somos o único concelho com essa característica. Quando se fala do concelho de Ferreira fala-se da nossa atividade ligada ao regadio mas também temos muito montado e devemos de o saber valorizar, é um património natural muito relevante e associado a ele atividades muito importantes. O regulamento dos medicamentos, quando foi lançada esta iniciativa, não havia um histórico relativamente a isto. Este foi elaborado de forma articulada com as várias entidades que fazem parte da rede social e foram tidos em consideração outros regulamentos que existem noutros concelhos. Na altura foram aprovadas algumas regras e passados alguns meses foram pensadas outras medidas mais adequadas, conforme as necessidades das pessoas. A indicação que foi dada aos serviços foi que sugerisse uma alteração dos critérios para que chegasse a essas pessoas. O que é fundamental aqui é a garantia que as pessoas no nosso concelho não aviam os medicamento por falta de meios, isso não pode acontecer e por isso a câmara se disponibilizou para apoiar essas despesas. Felizmente o Serviço Nacional de Saúde já comparticipa de forma generosa algumas situações e o que foi constatado apesar de ter havido informação, acabaram por não requer esses apoios. Em termos da informação foi feito com esta medida o que se tem feito com todas as outras medidas, as juntas de freguesia são entidades que estão sempre em contacto com os idosos, há uma relação muito próxima que permite que a passagem de informação seja muito fina, assim como os serviços da câmara ao nível das atividades que proporcionam a informação é passada.----------

--------O **Senhor Nuno Alves** referiu que quem construiu o programa não sabe como funcionam as comparticipações, elas podem ser em alta percentagem indexada ao medicamento mais barato do mercado e o que o Senhor Nuno referiu foi que as pessoas tem a possibilidade de ao balcão da farmácia, escolher entre um medicamento do qual podem não pagar nada e outro que podem pagar dezenas de euros, pergunta ao qual o senhor vereador não respondeu. O **Senhor Nuno Alves** não coloca em causa o facto de ter pessoas no terreno, mas o terreno é o Centro de Saúde e a farmácia e as considerações que foram feitas foram de forma construtiva.----------

--------A **Senhora Patrícia Caixeirinho** salientou o assunto que foi abordado, a contratação, quando se fala dos vários ofícios que são necessários para arruamentos e outros, o que leva ao tema da educação, e perguntou se não será possível, incrementar o ensino ao nível do secundário mais virado para o profissional, o desenvolvimento deste tipo de ofícios, possa servir depois à comunidade.----------

--------O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** referiu que esse assunto tem sido muito pensado e na escola está a ser construído um plano estratégico, a escola já oferece um ensino profissional, na área da saúde, este ano a escola tentou implementar outro curso, mas não conseguiu por falta de alunos. A escola tem feito um trabalho excelente, mas o ensino profissional tem sido difícil, porque próximo do concelho existem uma série de escolas profissionais que são chamativas para os alunos. Tem-se procurado incrementar essas atividades mas também existe dificuldade de formandos para essas áreas, conseguiu-se montar um curso de calceteiro, com inscrições, e começou a funcionar. Por causa da pandemia o curso foi encerrado e à data

de hoje ainda não foi retomado. A **Senhora Vereadora Cristina Rodrigues** referiu que a Direção Regional de Educação é a entidade que autoriza a abertura de cursos, as escolas são autorizadas a abrir cursos, conforme as ofertas existentes na sua proximidade, por exemplo se Cuba tem uma oferta em que Ferreira do Alentejo está interessada, tem de se apresentar um plano A e plano B, existem contingências, para além daquelas que o senhor presidente apresentou.----------

-------O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** acrescentou sobre este assunto que os cidadãos não foram socializados no sentido do altruísmo, o que faz com que muitas pessoas não consigam fazer outra coisa. O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que a câmara tem mesmo de cumprir a lei e os vencimentos são de carácter nacional, mas a câmara tem conseguido contratar algumas pessoas, e tem havido admissões, mesmo nas áreas dos serviços operacionais. Neste momento estão a decorrer concursos, a maior dificuldade é em certas profissões especializadas e não é só um problema da câmara mas da nossa comunidade, são profissões que são cada vez mais escassas.---------

C. Minuta da Ata

--------Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.----------

--------A Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

ENCERRAMENTO

--------Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa quando eram 0H:50M horas deu por encerrada a sessão.----------

--------E, eu Sónia Horcal Técnica Superior do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.----------

O Presidente da Mesa,

Dr. Manuel António de Vilhena Pereira